



# REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

## PLANO DE ACÇÃO PARA REDUÇÃO DA POBREZA — RELATÓRIO DE PROGRESSO

Maio de 2014

Os Planos Estratégicos de Redução da Pobreza (PERP) são elaborados pelos países membros em ampla consulta às partes interessadas, inclusive os corpos técnicos do Banco Mundial e do FMI. Actualizados a cada três anos por meio de relatórios anuais de progresso, passam em revista as políticas macroeconómicas, estruturais e sociais do país em apoio ao crescimento e à redução da pobreza, bem como as respectivas necessidades de financiamento e principais fontes de recursos. Este documento nacional da República de Moçambique, datado de Abril de 2014, é o primeiro Relatório de Progresso do Plano de Acção para Redução da Pobreza (PARP) 2011–2014 das autoridades. O relatório está a ser publicado no Website do FMI, com a anuência das autoridades moçambicanas, como um serviço aos utilizadores do site do FMI.

Para adquirir exemplares deste relatório, entre em contacto com

International Monetary Fund • Publication Services  
PO Box 92780 • Washington, D.C. 20090  
Telefone: (202) 623-7430 • Fax: (202) 623-7201  
E-mail: [publications@imf.org](mailto:publications@imf.org) • Web: <http://www.imf.org>

**Fundo Monetário Internacional  
Washington, D.C.**



## REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



MAPUTO, ABRIL DE 2014

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PARP.....	4
2.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PARP EM 2013 .....	4
2.2. PROGRESSO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PARP ENTRE 2011 E 2013 .....	7
<u>OBJECTIVO 1: AUMENTO NA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGRÁRIA E PESQUEIRA.....</u>	
<u>OBJECTIVO 2: PROMOÇÃO DE EMPREGO.....</u>	
<u>OBJECTIVO 3: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL.....</u>	
DESTAQUES NA OPERACIONALIZAÇÃO DOS PILARES DE APOIO.....	18
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
4. MATRIZES DO PARP .....	21

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Acção para Redução da Pobreza (PARP) 2011-2014 é a estratégia de médio prazo do Governo de Moçambique que operacionaliza o Programa Quinquenal do Governo (2010-2014) e que está estrategicamente orientado a alcançar o objectivo de promover o crescimento económico inclusivo e reduzir a pobreza e vulnerabilidade no País.

Para alcançar o objectivo do crescimento económico inclusivo para a redução da pobreza, o Governo definiu os objectivos gerais a baixo, sobre os quais serão direccionados os esforços da acção governativa. Na operacionalização destes objectivos existem pilares de suporte que direccionam aspectos específicos sobre a Governação e Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas

- i. Aumento na Produção e Produtividade Agrária e Pesqueira;
- ii. Promoção de Emprego, e
- iii. Desenvolvimento Humano e Social.

Uma vez que falta menos de um ano do término de sua implementação, é importante obter-se o grau de execução do PARP, por forma a analisar-se os progressos alcançados o que vai permitir criar mecanismos para identificar as lacunas no processo de implementação. Poder-se-á também criar espaço para futuras análises da realização das metas em relação aos recursos alocados.

Com respeito ao PARP, foi efectuado um balanço dos primeiros dois anos (2011 e 2012) de implementação. Desde então, têm sido efectuadas análises no processo de elaboração do Balanço do Plano Económico Social dos indicadores do PARP. Todavia, estas análises comparam as metas traçadas para cada ano e a sua realização, sem no entanto focalizar o alcance das metas no fim da vigência do instrumento.

Os balanços da implementação do PARP têm sido alimentados através de dados de vários inquéritos: Inquérito Demográfico e de Saúde, Inquéritos ao Orçamento Familiar, entre outros. Dados administrativos sobre a execução das acções planificadas também têm sido fornecidos pelos sectores a vários níveis. No fim da implementação do PARP, está prevista uma avaliação externa do instrumento, que analisará com mais detalhes os resultados alcançados.

O presente trabalho consiste na análise de progresso da implementação do PARP, através da confrontação da realização das metas traçadas ao longo dos anos 2011 e 2013 em comparação as metas traçadas para 2014, ano considerado como o fim da vigência do PARP, ou fim do exercício, por convenção nesta análise.

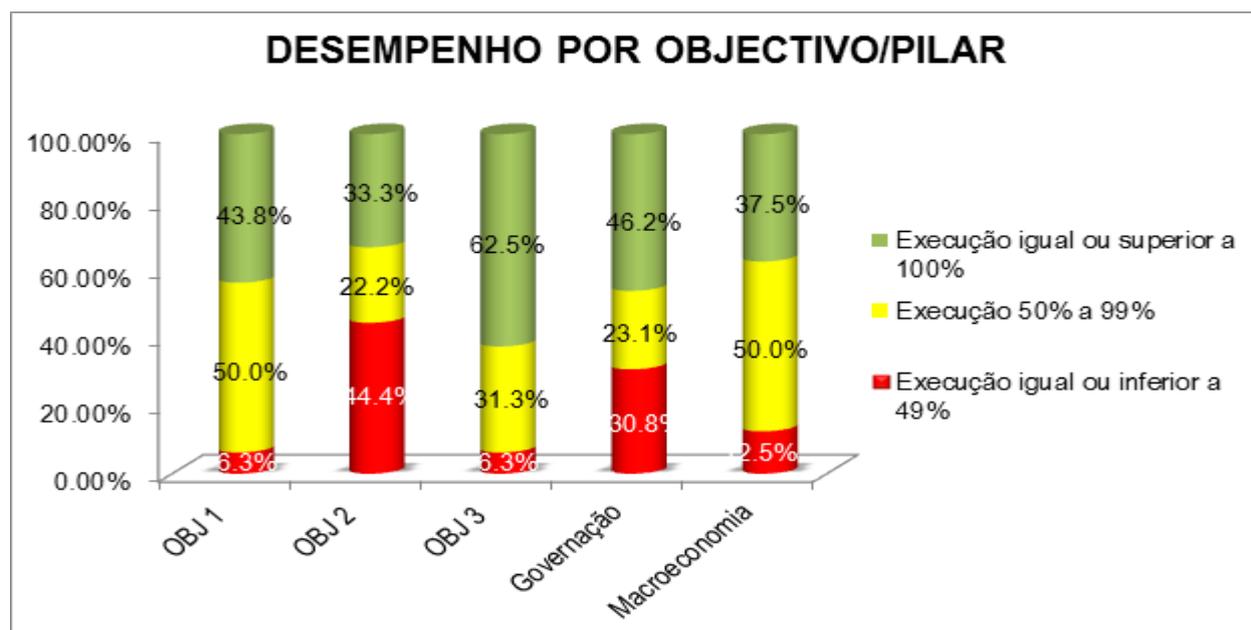
## 2. PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PARP

O PARP 2011-2014 define como meta principal reduzir a incidência da pobreza de 54%, em 2009 para 42%, em 2014, ciente que as intervenções da acção governativa favorecem, em primeiro lugar, as camadas mais pobres.

### 2.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PARP EM 2013

Da monitoria efectuada a 62 indicadores de produto constantes do PES 2013, constatou-se que 44% dos indicadores atingiram as metas planificadas, 50% não alcançaram as metas, mas registaram progressos assinaláveis e 6% dos indicadores tiveram um desempenho muito abaixo da meta planificada.

Por objectivo, o de desenvolvimento humano (OBJ3) apresentou o melhor desempenho, enquanto o de promoção de emprego (OBJ 2) apresenta ainda desafios e constrangimentos para o cumprimento das metas.



### **Objectivo 1: Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira**

O desempenho global deste Objectivo indica que do total de 16 indicadores monitorados, 43,8% atingiram as metas planificadas, enquanto 50% não atingiram as metas mas registaram progressos e 6,3% tiveram um desempenho muito abaixo da meta planificada.

Contribuíram para este desempenho, a realização efectiva das acções e respectivos indicadores relacionados com as vacinações contra doenças em animais, sobretudo para o gado bovino, a assistência aos produtores, a reabilitação de sistemas de regadios que permitiram regar extensas áreas (121%); a delimitação e certificação de terras para as comunidades, o incremento do número de educadores ambientais treinados em gestão.

### **Objectivo 2: Promoção de Emprego**

O desempenho global deste Objectivo indica que, do total de nove indicadores monitorados, 33,3% atingiram as metas planificadas, enquanto 22,2% não atingiram a meta mas registaram progressos assinaláveis e 44,4% dos indicadores tiveram um desempenho muito abaixo da meta planificada.

Deste desempenho, há a considerar a boa realização que tiveram algumas acções e respectivos indicadores tais como a percentagem de empresas licenciadas no regime simplificado situado em 135%, ou seja, 15.425 empresas; os postos de emprego criados nos sectores privado e público que se situaram em 123% da meta estabelecida de 215.592, o número de licenças simplificadas e harmonizadas com base no inventário implementado em 100%.

Não houve evolução no número de Incubadoras e Centros de Transferência de Conhecimento bem como no Serviço de Licenciamento Simplificado, Industrial e Comercial (20%) e no número de Centros de Formação profissional públicos construídos (construído um em Vilanculos dos treze planificados).

### **Objectivo 3: Desenvolvimento Humano e Social**

O desempenho global deste Objectivo indica que, do total de 16 indicadores monitorados,

62,5% tiveram um desempenho assinalável e cumpriram as metas planificadas, enquanto que 31,3% não atingiram a meta, mas registaram progressos e 6,3% apresentam um desempenho muito abaixo da meta planificada.

Neste objectivo, destaque vai para o alcance da taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas; 136% de adultos que beneficiaram do TARV, isto é, 438.255 dos 321.643 previstos; a Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª Classe que foi de 77,4% para a Rapariga, do total de 79,4%, contra o planificado de 76%; o número de latrinas construídas de 119.815, representando 286% da meta; e o número de fontes de água dispersas operacionais nas zonas rurais de 22.854.

- **Pilar de Apoio: Governação**

O desempenho global do Pilar indica que 46.2% dos indicadores tiveram um desempenho assinalável que permitiu o cumprimento das metas, enquanto 23.1% não atingiram a meta, mas registam um progresso assinalável, pese embora esforços na sua implementação para o seu cumprimento e 30.8% tiveram um desempenho muito abaixo da meta planificada.

Contribuíram para o alcance da meta de 46% o início da implementação efectiva do pacote legislativo Anticorrupção, a elaboração da Resolução que aprova o Protocolo Opcional à Convenção Contra a tortura e outros tratamentos desumanos e cruéis e do Decreto-Lei que estabelece o regime jurídico da insolvência e recuperação de empresários comerciais, o acesso a Justiça através de assistência gratuita dos cidadãos economicamente desfavorecidos cada vez melhor, e a notável redução gradual do tempo de espera para aceder aos serviços públicos.

- **Pilar de Apoio: Macroeconómica e pobreza**

O desempenho global deste Pilar indica que 37.5% atingiu as metas planificadas, enquanto 50% não atingiram as metas planificadas, mas no entanto registaram progressos e 2.5% tiveram um desempenho muito abaixo da meta planificada.

Contribuíram em grande medida para o desempenho do Pilar, a Conta Geral do Estado Publicada dentro do Prazo; a Melhoria da Operacionalização do Procurement e Gestão Patrimonial, acção que preconizou na supervisão de 230 UGEAs e UGB's, representando

92% da meta planificada; a atribuição de 574.327 NUIT's representando 115% da meta; o valor de crédito a economia realizado em 93% e a expansão da cobertura do Sistema financeiro.

## **2.2.PROGRESSO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PARP ENTRE 2011 E 2013**

3. A análise do progresso deste documento é efectuada para cada um dos três objectivos gerais, através da comparação das metas realizadas medida por indicadores de produto em cada um dos anos intermediários (2011, 2012 e 2013), com as metas traçadas para 2014, que é o fim do exercício da implementação do PARP 2011-2014. De referir que esta análise é baseada numa amostra mais abrangente possível dos indicadores do PARP e que porquanto não abarca todos os indicadores, uma vez que nem todos são medidos anualmente através dos processos correntes de análise de desempenho.

### **OBJECTIVO 1: AUMENTO NA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGRÁRIA E PESQUEIRA**

Para este objectivo geral, as prioridades são (1) Melhorar e aumentar o acesso aos factores de produção; (2), Facilitar o acesso aos Mercados, e (3) Melhorar a gestão sustentável dos recursos naturais. Quatro indicadores de produto são usados para medir o alcance deste objectivo, designadamente a percentagem de produtores assistidos pela Extensão, o número de pescadores assistidos e a percentagem de gado bovino vacinado e o número de educadores ambientais em localidades prioritárias.

Os dados de desempenho revelam que em 2012 a meta traçada em relação aos produtores assistidos pela Extensão foi superada em mais do que metade do que estava planificado (25% contra 12%). Em 2013, a meta foi alcançada tal como foi planificada. Nestes termos, e tendo em consideração a realização dos anos anteriores em relação às metas, pode dizer-se que a meta para o fim do exercício, portanto em 2014 poderá ser alcançada.

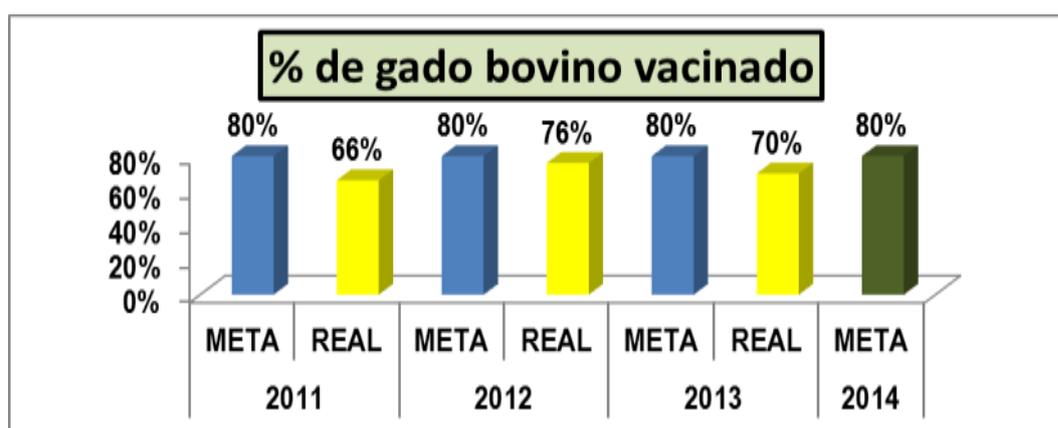
Quanto ao número de pescadores assistidos, em 2012 foram assistidos 1235 pescadores contra a meta para o ano prevista em 1000 pescadores. Para 2013 foi estabelecida como meta assistência a 980 pescadores, tendo sido observada uma realização acima de 100% relativamente a meta (2833 pescadores assistidos). Analisando em termos cumulativos a

meta relativa ao número de pescadores por assistir (2930) ao longo entre 2011-2014 já foi ultrapassada (4068 pescadores assistidos até 2013), mesmo se a meta do último ano do exercício não realizada. Este desempenho permite aferir com segurança que a meta já foi atingida.

Em relação ao número de educadores ambientais em localidades prioritárias constata-se que as realizações são sempre superiores as metas traçadas, o que consubstancia a conclusão de que em termos cumulativos esta meta já foi alcançada e superada (meta cumulativa de 4200 educadores ambientais entre 2011 e 2014) contra (realização de 9460 educadores ambientais entre 2011 e 2013).

Indicador	2011		2012		2013		2014
	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	META
Número de educadores ambientais em localidades prioritárias	1 200	5 345	1 400	1 883	900	2 412	700

Quanto a percentagem de gado bovino vacinado, os dados mostram que ao longo dos quatro anos as metas nunca chegaram a ser realizadas, apesar de em 2012, a realização ter-se situado a níveis próximos do que estava planificado. Deste indicador não se pode tirar ilações em termos cumulativos, mas mantendo a tendência de desempenho dos anos anteriores, a meta poderá não ser realizada até ao fim do período de vigência do PARP.



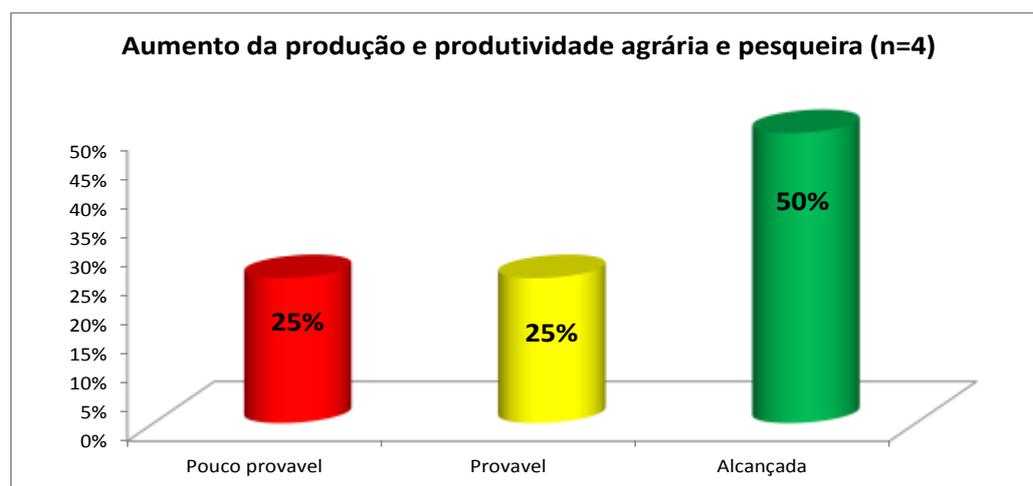
As vacinações obrigatórias tiveram também uma evolução positiva no primeiro ano do período em análise. De seguida, registou uma quebra de desempenho de 2011 a 2012, essencialmente devido à gestão descentralizada dos diferentes processos e recursos ligados com às campanhas de vacinação, como visualiza a tabela abaixo:

## Vacinas administradas

Vacinas Obrigatorias	Quantidades administradas/Ano/Vacina				
	2010	2011	2012	2013	Total
Carbunculo hemático	1 070 000	837 465	1 056 220	973 443	3 937 128
Carbunculo Sintomático	410 000	173 165	459 806	381 650	1 424 621
Brucelose	43 560	2 425	38 489	2 872	87 346
Febre Aftosa	300 000	411 634	492 046	380 111	1 583 791
Dermatose Nodular	500 000	370 458	485 777	411 115	1 767 350
Newcastle	6 031 500	3 507 392	4 370 057	5 294 374	19 203 323
Raiva	121 200	116 805	165 437	161 735	565 177
Febre do Vale do Rift	-	9 562	3 816	2 312	15 690
Tuberculina	82 220	11 915	20 765	22 073	136 973
<b>Total</b>	<b>8 558 480</b>	<b>5 440 821</b>	<b>7 092 413</b>	<b>7 629 685</b>	<b>28 721 399</b>

A produção agrícola, durante o período 2010 a 2014 ocorreu em condições agrometeorológicas adversas (cheias, inundações, seca e estiagem, bem como ciclones, particularmente nas regiões Sul e Centro, o que afectou de forma significativa a produção e produtividade no País.

Apesar desta situação, foram envidados esforços pelo Governo e Parceiros, que asseguraram o apoio em meios e factores de produção (disponibilidade e acesso atempado de semente certificada, pesticidas e equipamentos de protecção e aplicação de pesticidas, electro/motobombas, maquinaria e implementos diversos) bem como a assistência técnica ao sector produtivo, que resultou na produção de 48 996 mil toneladas de culturas alimentares<sup>1</sup>.



<sup>1</sup>O crescimento da agricultura deve ser interpretado com cautela, tendo em conta que em 2012 foi reformulado o processo de recolha de informação estatística, o que torna a informação referente a culturas alimentares (cereais, leguminosas e mandioca) não comparável com as séries dos períodos anteriores.

O desempenho global deste objectivo virado ao aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira, indica que do total de 4 indicadores analisados, 50% atingiram as metas planificadas, enquanto 25% não atingiram as metas mas registaram progressos e as restantes 25% tiveram um desempenho muito abaixo da meta planificada em relação ao fim do período.

Ano	Indicador	Culturas		
		Cereais	Leguminosas	Raizes e Tuberculos
2010	Produção(ton)	2 802 581	421 454	9 738 066
	<b>Rendimento/ha</b>	<b>1.03</b>	<b>0.48</b>	<b>7.76</b>
2011	Produção(ton)	3 040 883	452 058	10 093 619
	<b>Rendimento/ha</b>	<b>1.07</b>	<b>0.49</b>	<b>7.80</b>
2012	Produção(ton)	2 176 293	492 528	8 206 157
	<b>Rendimento/ha</b>	<b>0.95</b>	<b>0.50</b>	<b>8.86</b>
2013	Produção(ton)	2 222 004	526 252	8 824 145
	<b>Rendimento/ha</b>	<b>0.96</b>	<b>0.48</b>	<b>9.23</b>
2011-2013	Produção(ton)	10 241 761	1 892 292	36 861 987
	<b>Rendimento/ha</b>	<b>0.99</b>	<b>0.49</b>	<b>8.63</b>

Os dados actualmente existentes revelam que com a excepção das leguminosas (compostas por feijões e amendoim), os restantes grupos de culturas revelam um ligeiro decréscimo de níveis de produção entre 2011 e 2013. Em termos de rendimento (um indicador aproximado-proxy da produtividade), depreende-se que em haver tendência de redução em cereais (milho, mapira, mexoeira e trigo) e também nas leguminosas. O grupo de raízes e tubérculos apresenta um aumento cada vez maior do rendimento por hectare entre 2011 e 2013. A produção de culturas de rendimento conheceu uma ligeira desaceleração do crescimento durante os quatro anos do quinquénio, tendo registado um crescimento médio de 6.9% com a excepção da produção da cana, citrinos, gergelim, batata reno e da banana.

No que se refere a produção pesqueira, se tem observado no geral observa-se aumentos significativos do volume do pescado. Uma análise do quinquénio todo permite concluir que de 2010 a 2013 a produção pesqueira foi de 672528 toneladas, uma realização acima das 150000 toneladas previstas o período, o que corresponde a um cumprimento muito acima da meta prevista em 449%.

## Captura do pescado

	Produção/Ano				
	2010	2011	2012	2013	Total
Captura de pescado (ton)	165512	194361	94655	218000	672528
<b>Total</b>	165512	194361	94655	218000	672528

### **OBJECTIVO 2: PROMOÇÃO DE EMPREGO**

O objectivo da promoção do emprego não é apenas a criação de novos postos de trabalho, considera que o mais importante é descobrir um sistema social e económico que garanta uma segurança e emprego básico, princípios e direitos fundamentais no trabalho, protecção e diálogo social, ao mesmo tempo que este seja capaz de se adaptar às circunstâncias de rápidas mudanças, num mercado altamente competitivo.

A análise da implementação do segundo objectivo do PARP, em termos da realização por meta planificada contempla as seguintes prioridades: (1) Estimular a criação de emprego e (2) Melhorar a empregabilidade dos cidadãos; que estão desagregados por objectivos estratégicos, indicadores de resultados e de produto.

No que concerne ao número de empresas licenciadas no regime simplificado em 2010 era cerca de 5.000 empresas, tendo reduzido para 4.997 em 2011 e registado crescimentos acentuados, acima de 100% nos anos 2012 e 2013, perfazendo um total cumulativo de 15.425 empresas licenciadas e portanto superando a meta de 9 500 prevista até 2014.

Indicador de Produto	2011		2012		2013		2014
	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta
Número de empresas licenciadas no Regime Simplificado	6 500	4 997	7 500	14 977	8 500	15 425	9 500

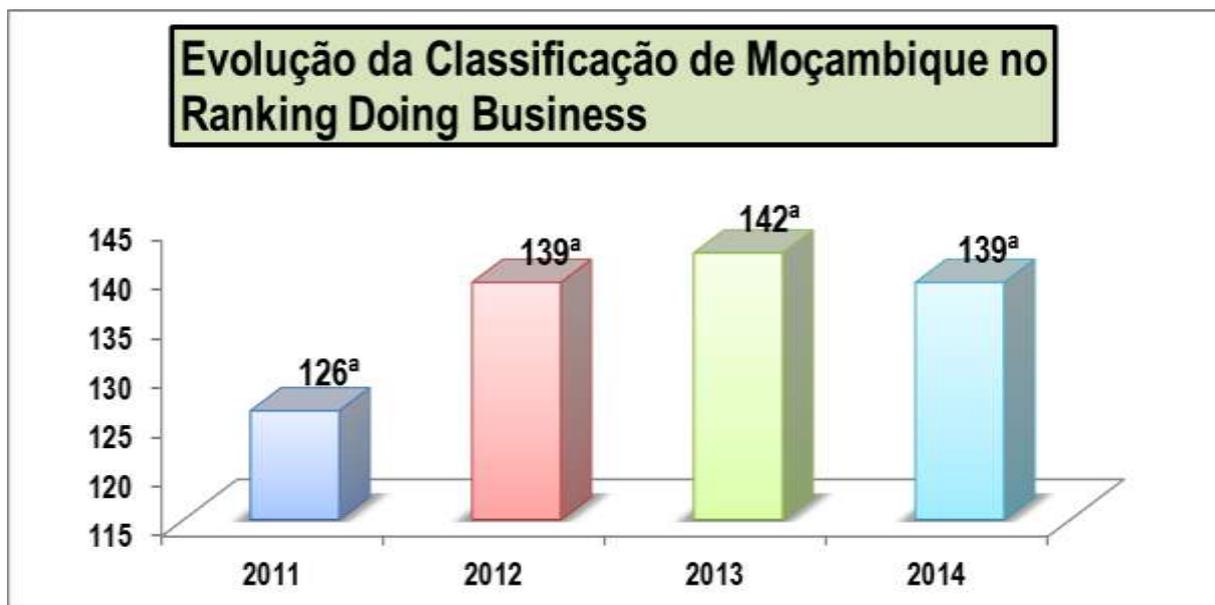
Quanto ao número de empresas usando licenciamento negativo, há insuficiência de informações e nada se pode adiantar em relação ao alcance da meta por ano, pelo facto do indicador ser difícil de monitorar. Atribuição feita em relação ao progresso para 2013, indica uma realização de 20% em relação a meta.

Quanto a melhoria do desempenho de Moçambique no ranking Doing Business cuja meta é

subir da posição 126º para 113º de 2011 à 2014. As realizações de 2012 e 2013 registaram progressos em relação a redução do número de procedimentos para começar um negócio e o número de dias para obter a licença de construção.

De acordo com informações disponíveis na base de dados do Doing Business, indicam que Moçambique encontra-se na posição 139, num total de 189 países, tendo subido três lugares em relação ao ano passado que esteve na posição 142. Concorreu para o novo posicionamento de Moçambique o facto de o país ter feito duas reformas este ano nas áreas de comércio internacional e obtenção de licenças de construção (redução de dias para a atribuição do alvará para construir e na criação de facilidades para a realização do comércio transfronteiriço).

Mesmo com esta subida, Moçambique está abaixo da sua melhor marca no Doing Business, a posição 126, conseguida em 2011. Estamos ainda mais distantes de ser o melhor país da SADC, em termos de ambiente de negócios até 2015, entretanto, este posicionamento periga o alcance da meta.



Fonte: Doing Business 2014

Ainda, no contexto, o número de incubadoras, centros de transferência de conhecimento e de orientação a empresas criadas e operacionalizadas tem registado fracas realizações entre 2011 a 2013 (abaixo de 50%), facto que periga o alcance da meta prevista até 2014 e por conseguinte do alcance do objectivo.

Com efeito, o número de Centros de Formação Profissional expandidos, apetrechados e com pessoas capacitadas, tende a aumentar consideravelmente desde 2011 a 2013, tendo alcançado 90% de realização em relação a meta prevista até 2014, dando indicação de um progresso positivo e meta alcançável até o fim do exercício.



Quanto ao número de cidadãos a receber formação profissional para auto-emprego e gestão de pequenos negócios, a meta alcançada em 2013 já supera a meta prevista até 2014.

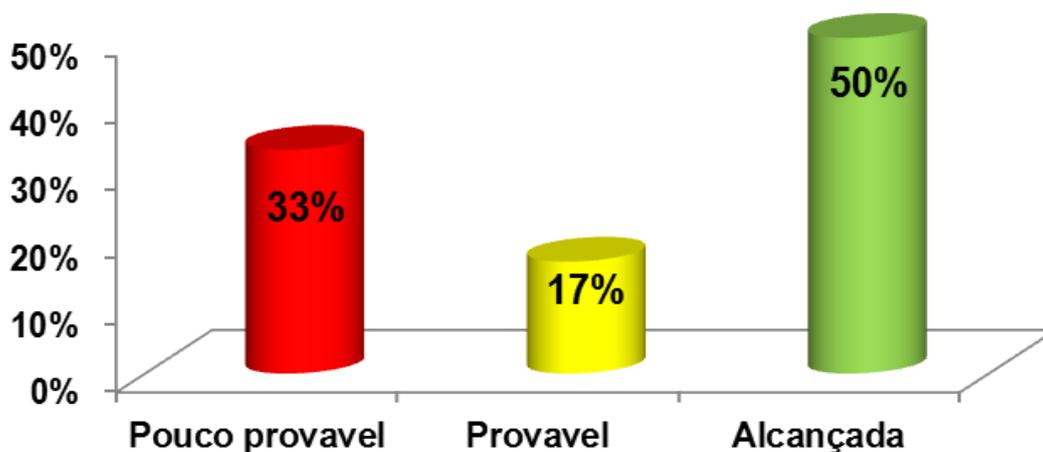
Indicador de Produto	2011		2012		2013		2014
	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta
Um número significativo de cidadãos recebendo formação profissional para auto-emprego e massificadas formações em gestão de pequenos negócios.	91 414	77 146	95 984	98 400	105 823	113 328	111 114

O desempenho global deste objectivo indica que do total de 6 indicadores monitorados, 50% atingiram as metas planificadas, enquanto 17% não atingiram a meta mas registaram progressos assinaláveis e 33% dos indicadores tiveram um desempenho muito abaixo da meta planificada.

Deste desempenho, há a considerar a boa realização referente a percentagem de empresas licenciadas no regime simplificado e o número de indivíduos formados pelos Centros de Formação Profissional Públicos.

De um modo geral, o progresso das realizações das metas do objectivo dá indicações de que o objectivo poderá não ser totalmente alcançável até ao final do exercício.

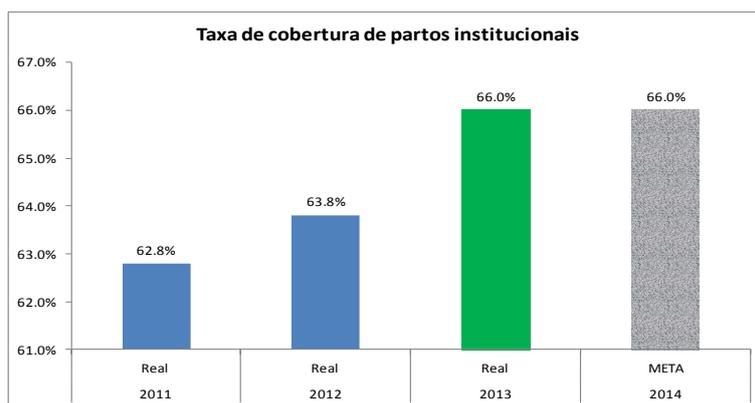
## Objectivo 2 - Promoção do Emprego (Nº de Indicadores = 6)



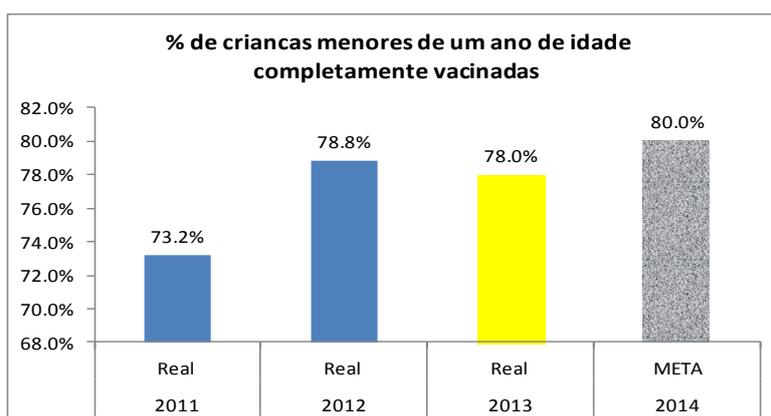
## OBJECTIVO 3: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Para este objectivo geral, as prioridades são (1) Disponibilidade e qualidade no acesso aos serviços sociais; (2) Segurança Social Básica, e (3) Infra-estruturas Sociais. Para cada uma destas prioridades existem objectivos estratégicos e metas programadas. Oito indicadores medem o alcance deste objectivo designadamente, cobertura de partos institucionais, percentagem de crianças com vacinação completa, número de graduados em carreiras de saúde, taxa líquida de escolarização e rácio aluno professor no ensino primário, número de famílias que beneficiam de programas de acção social, beneficiários de programas de acção social produtiva e o número de fontes de água operacionais nas zonas rurais.

No que diz respeito aos partos institucionais, tendo em conta o desempenho verificado de 2011 a 2014, a meta planificada para 2014 (66%) poderá ser realizada, isto porque já em 2013, portanto um ano antes do fim do exercício, já foi possível abranger os 66% de cobertura dos partos institucionais.



No que concerne a percentagem de crianças menores de um ano de idade completamente vacinadas, até 2013 a realização foi de 78%, portanto a apenas a dois pontos percentuais da meta programada para o fim do exercício em 2014.

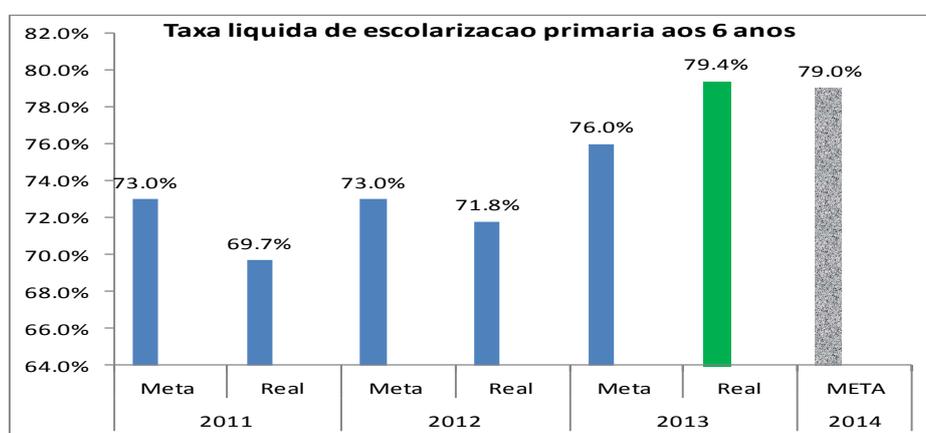


No que diz respeito ao número de graduados nas carreiras específicas de saúde, pode avançar-se sem receios de que a meta será realizada, dado que ao longo dos anos, houve sempre uma superação da meta. Analisando de forma cumulativa e comparando as metas para o período todo às realizações ao longo dos anos intermédios, nota-se que há apenas um défice de 222 graduados para o ano 2014, portanto um défice muito menor que a meta planeada para o mesmo. Este facto reforça a convicção da existência de uma elevada probabilidade de que a meta será realizada.

Indicador	2011		2012		2013		2014
	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta
Nº de novos graduados das carreiras específicas da saúde	1 650	1 822	1 700	2 427	1 550	2 129	1 700

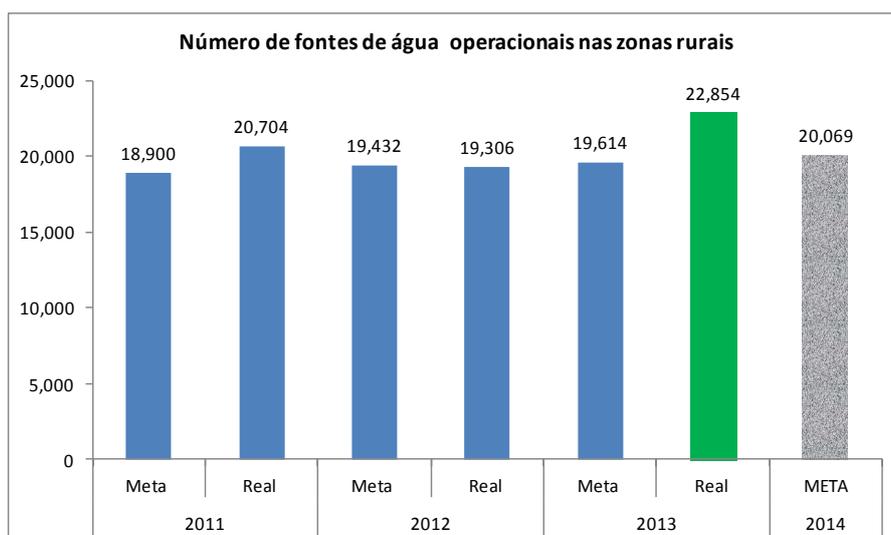
Quanto a meta relacionada com a escolarização primária, de referir que esta já foi alcançada antes do término da vigência do PARP (uma realização de 79.4% já em 2013 contra a meta de 94% programada para 2014). Igualmente, a meta sobre a escolarização primária entre as raparigas já foi alcançada (77.9%) em 2013, superando a meta para o fim do exercício fixada em 77%.

No que se refere ao rácio aluno professor, há indicações de que a meta poderá não ser totalmente alcançável pelo facto de ser ainda um grande desafio reduzir o rácio aluno por professor no ensino primário. De facto, partindo de uma base de 66% em 2010, só se conseguiu reduzir a 63% até 2013, porquanto ainda acima da meta pretendida de 60%.



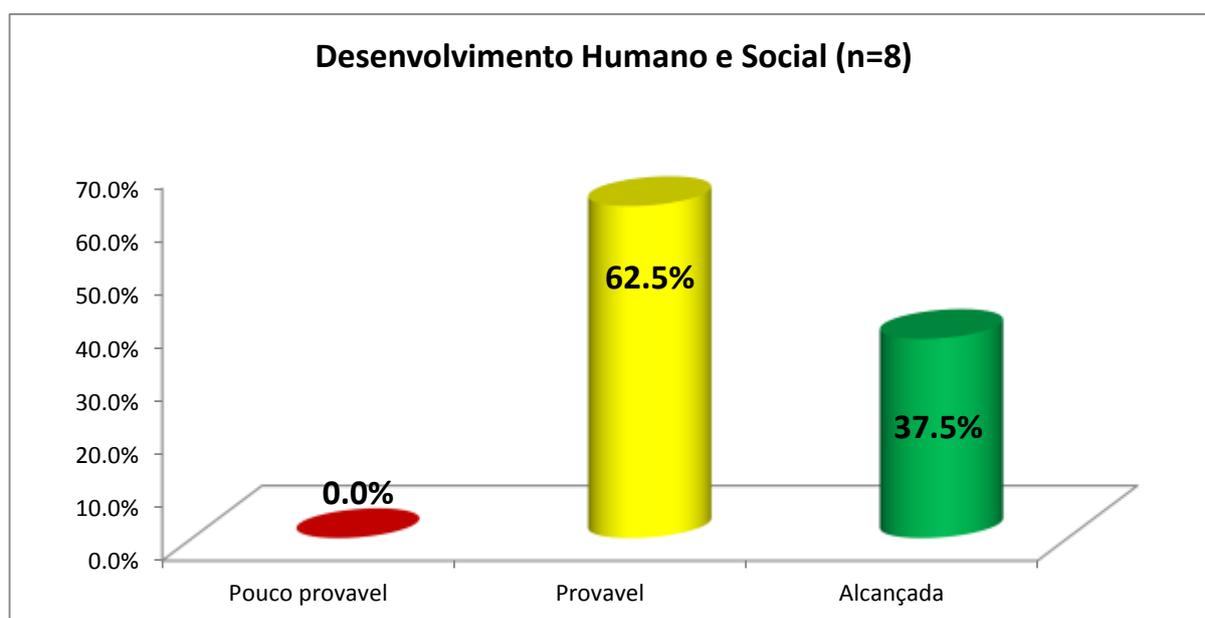
Quanto ao número de agregados familiares abrangidos pelos Programas de Acção Social, tendo-se partido de uma base de 267 mil beneficiários da Acção Social Directa em 2010, a meta correspondente até 2014 está fixada em cerca de 372 mil. No entanto, até 2013 através destes programas, cerca de 360 mil beneficiários já tinham sido abrangidos. Se se mantiver o ritmo de incremento de beneficiários verificado ao longo dos anos, esta meta será alcançada e o objectivo correspondente será realizado.

No que concerne ao número de fontes de água dispersas operacionais nas zonas rurais, de referir que em 2010, existiam cerca de 17 mil fontes de água dispersas operacionais nas zonas rurais e até 2013, como resultado da expansão da rede de água e construção de fontanários, o número de fontes de água aumentou para cerca de 23 mil. Este alcance já ultrapassa a meta para o quinquénio, estabelecida em pouco mais de 20 mil fontes de água operacionais nas zonas rurais.



De uma forma geral, tendo em conta a realização das metas, há sinais de que os objectivos estratégicos poderão ser alcançados até ao fim do ano 2014, isto tendo em conta a concretização das metas traçadas para este ano.

Quanto ao objectivo de desenvolvimento humano e social, o desempenho global deste objectivo indica que do total dos 8 indicadores monitorados, 37.5% tiveram um desempenho assinalável e cumpriram as metas planificadas, enquanto as restantes 62.5% não atingiram a meta, mas registaram progressos sendo muito provável que sejam alcançadas até 2014.



## **DESTAQUES NA OPERACIONALIZAÇÃO DOS PILARES DE APOIO**

Na operacionalização dos objectivos gerais do PARP existem pilares de suporte que direccionam aspectos específicos sobre a Governação e Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas. No contexto de Governação são definidas como prioridades: Melhorar o acesso e a qualidade de prestação de serviços públicos aos cidadãos em toda a expansão territorial, Combater a corrupção nas instituições públicas, Descentralização e governação local e Consolidação do Estado Democrático de Direito. O Pilar de Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas são definidos como prioridades a Política Monetária e Cambial e Gestão de Finanças Públicas.

Para estes dois pilares destaca-se as seguintes realizações:

### *Governação e Macroeconomia*

- Durante o período de 2011 a 2013, foi reduzido o tempo de espera para aceder aos serviços públicos, através da ratificação de instrumentos como a Carta Africana Sobre Valores e Princípios da Função e Administração Pública que culminou com a introdução de pelo menos 27 Cartas de Serviços e produção de 2000 brochuras e 6 000 CDs sobre os serviços chaves.
- Ainda neste objectivo foi aumentado o número de funcionários formados e capacitados em Administração Pública e Autárquica em cada ano
- Merece destaque também a Expansão física e incorporação de mais serviços nos Baús de 1 para 5 localizados em Changara, Ulongué, Lumbo e Nacala elevando-se que oferecem serviços.
- No que refere a Promoção da transparência Administrativa e Financeira bem como a integridade dos sistemas de Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e Agentes do Estado no concernente a prestação de serviços de qualidade ao cidadão, é de realçar o aumento da percentagem de Instituições com as recomendações das inspecções implementadas (IGAE) e todas elas com os respectivos relatórios que são publicados para o consumo e acesso geral.

- No âmbito da Descentralização e Governação Local, cujo objectivo é reforma e capacitação Institucional da Administração Local, no período em análise foi melhorada a prestação de serviços Públicos Chaves nos Distritos, com destaque para o desenvolvimento do Sistema de Monitoria de Desenvolvimento Distrital, que esta estava instalado em apenas 30 Distritos em 2011 estando actualmente instalado em 128 Distritos.
- No que tange a elevação do desempenho da forças policiais assim como a qualidade dos seus efectivos incluindo a educação patriótica, cívica, a elevação do seu profissionalismo, foi reforçada a prevenção e combate a criminalidade e esclarecidos mais de 16,269, casos de crimes denunciados as autoridades policiais;

#### *Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas*

- Registou-se um aumento do acesso ao crédito produtivo em cerca de 28.2% do Valor do crédito à economia em percentagem do PIB em 2011 para 31% em 2013.
- No que toca ao processo de bancarização, registou-se o crescimento do número de agências bancárias de 58 passando para 63, entre 2011 e 2013.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise de progresso da implementação do PARP revela que o País ainda revela a prevalência de desafios no que concerne ao aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira. Não obstante haver evidências para asserir com segurança que a meta de produção pesqueira poderá ser alcançada, na área agrária, o cenário é menos encorajador. A análise dos dados disponíveis revela que prevalecem desafios no que concerne a produção e produtividade de cereais, grupo de alimentos que faz parte do cabaz dos mais pobres. Não menos importante de referenciar são as leguminosas que apesar de registarem crescimento em termo de níveis produção, a sua produtividade reduz ao longo dos anos. O grupo de raízes e tubérculos que também é uma componente importante no cabaz dos mais pobres (especialmente a mandioca), apresenta-se com tendências crescentes em termos de aumento de produtividade entre 2011 e 2013.

O objectivo sobre a promoção de emprego apresenta-se com um terço de metas com elevado

risco de não ser realizadas até ao final do período de vigência do PARP 2011-2014. Não obstante os progressos alcançados nesta esfera, ainda é objecto de preocupação o melhoramento da posição de Moçambique no ranking do Doing Business, pois o País para além de estar aquém do melhor nível por si alcançado (126<sup>a</sup>), a sua posição actual ranking (139<sup>a</sup>) ainda é menos desejável que a pretendida (113<sup>a</sup>).

O objectivo de desenvolvimento humano e social não se apresenta com metas improváveis de serem alcançadas. Outrossim, neste objectivo, maior parte de metas são prováveis de serem alcançadas, sendo portanto a esfera com mais probabilidade de realização cabal das metas até ao fim do período. Para que este feito seja alcançado, será necessário assegurar que todas as metas traçadas para 2014 sejam realizadas.

#### 4. MATRIZES DO PARP

Prioridade	Objectivo Estratégico	Indicadores de Produto	Base 2010	2011		2012		2013		2014	
				Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Observações
<b>Objectivo 1 - Aumento da Produção e Produtividade Agrária e Pecuária</b>											
Melhorar e aumentar o acesso aos factores de produção	Fortalecer a capacidade dos serviços de investigação e extensão na produção de tecnologias para a produção de alimentos que sejam adequadas as características agro-ecológicas do País	1.2 Percentagem de produtores assistidos pela Extensão que adoptam novas tecnologias e numero de pescadores assistidos <b>(Indicador 1 do QAD 2012)</b>	38 901		nao aplicavel - a ser monitorado em 2012	10%	25%	12%	12%	15%	Até 2014 meta sera atingida com sucessos, não obstante que os dados apurados em 2011 mostram que não e aplicavel e a ser monitorado no ano seguinte. Outrossim, pode ser compensado com a realização do ano 2013 visto que a realização superou a meta acima de 100%
						Pescas: 1000 produtores assistidos	1.235 pescadores assistidos	Pescas: 980 produtores assistidos	2.833 Pescadores assistidos	Pescas: 950 produtores assistidos	Até 2014 meta sera atingida com sucessos, não obstante que os dados apurados em 2011 mostram que não e aplicavel e a ser monitorado no ano seguinte. Outrossim, pode ser compensado com a realização do ano 2013 visto que a realização superou a meta acima de 100%
	Aumentar a produção e melhorar o acesso aos insumos	3.1. % de gado bovino vacinado	Produção de carne bovina: 8.101	80%	66%	80%	76%	80%	70%	80%	Dos dados apurados na amostra, podemos concluir que existe um esforço por parte das identidades responsaveis no que consiste no horizonte temporal de cada meta, portanto conclui-se que até 2014 podemos aproximar a meta
Melhorar a gestão sustentável recursos		11.2 Número de educadores ambientais em localidades prioritárias		1200	5345	1400	1883	900	2412	700	Dos dados apurados, conclui-se que existe um grau de desempenho muito acima da meta em cada ano, porem si houver uma continuidade semelhante a mesma podemos concluir que até 2014 a meta sera alcançada

Prioridade	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	2011		2012		2013		2014	
				Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Observação
<b>Objectivo 2 - Promoção do Emprego</b>											
<b>Estimular a criação de Emprego</b>	Criar um ambiente favorável à constituição e desenvolvimento das MPME's, atracção de investimento doméstico e estrangeiro em indústrias de mão-de-obra intensiva	13.2 Número de empresas licenciadas no Regime Simplificado [MIC]	5000	6500	4997	7500	14977	8500	15425	9500	Meta alcançada acima de 100%
		13.3 Número de empresas usando licenciamento negativo	0	0	Não Aplicavel (a ser monitorado em 2012)	0	Sem Informação	500	20%	5000	Indicador difícil de ser monitorado, razão segundo a qual, há insuficiência de informação e nada se pode adiantar em relação ao alcance da meta. A realização de 2013 foi feita por atribuição em relação ao progresso.
		13.4 Melhorar o desempenho de Moçambique no "ranking Doing Business" - (Indicador do QAD 2012-2014)	0	0	Sem Informação	Reduzir em (50%) o número de procedimentos para começar um negócio	90	Reduzir em (50%) o número de dias para obter a licença de construção	115	Por definir	Considerando os progressos acelerados das realizações de 2012 e 2013, Moçambique tende a melhorar o seu desempenho, elevando o seu "ranking Doing Business". Facto que pode continuar para 2014, embora a meta por definir
		14.1. Número de incubadoras centros de transferência de conhecimento e de orientação ao Empresário criadas e operacionalizadas	1	7	1	10	Sem Informação	14	20%	17	Considerando as fracas realizações alcançadas desde 2011 a 2013, a meta prevista para 2014 esta em risco de ser alcançado.

Prioridade	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	2011		2012		2013		2014	
				Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Observação
<b>Objectivo 2 - Promoção do Emprego</b>											
<b>Melhorar a empregabilidade dos cidadãos</b>	Melhorar a eficiência e efectividade dos serviços públicos de emprego	17.1. Número de Centros de Formação profissional (CFP) expandidos, apetrechados e com pessoas capacitadas	23 precariamente apetrechados.	4	3	7	6	9	9	10	Tendo em conta os progressos alcançados nas realizações de 2011 a 2013, o Numero de Centros expandidos, Apetrechados e com pessoas capacitadas previsto para 2014 tende ao alcance na sua totalidade.
		17.2. Um número significativo de cidadãos recebendo formação profissional para auto-emprego e massificados formações em gestão de pequenos negócios.	43.580 formados pelos Centros de Formação Profissional Públicos.	91414	77146	95984	98400	105823	113328	111114	Meta alcançada acima de 100%

Prioridade	Objectivo Estratégico	Indicadores de Produto	2010	2011		2012		2013		2014	
			Base	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Ponto de situação
<b>Objectivo 3 - Desenvolvimento Humano e Social</b>											
Disponibilidade e qualidade no acesso aos serviços sociais	Promoção da equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde e nutrição da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis	18.1 Taxa de cobertura de partos institucionais - <b>(Indicador 11 do QAD 2012)</b>	62.0%	62.6%	62.8%	63.0%	63.8%	65.0%	66.0%	66.0%	Tendo em conta o planificado para 2014, as metas referentes a este objectivo poderão ser atingidas. De referir que no contexto deste objectivo, já alcançada em 2013 a meta referente a cobertura de partos institucionais
		19.2 % de crianças menores de um ano de idade completamente vacinadas	72.0%	73.0%	73.2%	76.0%	78.8%	78.0%	78.0%	80.0%	
	Melhorar a gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes	20.1 N° de novos graduados das carreiras específicas da saúde	2 180	1 650	1 822	1 700	2 427	1 550	2 129	1 700	O indicador revela que a meta referente a realização deste objectivo poderá ser alcançada, dado que ao longo dos anos, houve sempre uma superação da meta
	Acesso universal ao Ensino Primário de sete classes, de qualidade que garanta a aprendizagem de competências básicas	21.1 Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe - Total (e Meninas) - <b>(Indicador 13 do QAD 2012)</b>	69.8%	73.0%	69.7%	73.0%	71.8%	76.0%	79.4%	79.0%	Este objectivo poderá não ser totalmente alcançável, como resultado de ser ainda um grande desafio reduzir o rácio aluno por professor no EP1. De facto de uma base de 66%, até 2013 só se conseguiu reduzir a 63%, porquanto ainda acima da meta pretendida de 60%.
		Meninas	69.6%	72.0%	68.7%	71.0%	71.9%	74.0%	77.4%	77.0%	
		21.2 Alunos por professor no ensino primário do 1º grau (1ª à 5ª classe) (ensino público, diurno) - <b>(Indicador 14 do QAD 2012)</b>	65.8%	65.0%	62.9%	62.0%	63.0%	61.0%	63.0%	60.0%	

Prioridade	Objectivo Estratégico	Indicadores de Produto	2010	2011		2012		2013		2014	
			Base	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Ponto de situação
Segurança Social Básica	Aumento da cobertura e o impacto dos Programas de Acção Social Directa, contribuindo para a segurança económica e nutricional dos grupos mais vulneráveis	24.1. Número de agregados familiares abrangidos por programas de Acção Social directa.- (Indicador 16 do QAD 2012)	264 511	302 081	302 748	302 243	308 013	335 302	355 990	371 618	Se se mantiver o ritmo de aumento de beneficiários verificado ao longo do ano, esta meta será alcançada e o objectivo correspondente será realizado
	Desenho e operacionalização de um Programa Nacional de Acção Social Produtiva em resposta à insegurança alimentar crónica e à vulnerabilidade face aos choques climáticos, à variação de preços e à sazonalidade na produção agrícola	25.1.Nº de agregados beneficiando do Programa de AS Produtiva - (Indicador 16 do QAD 2012)	0	Programa desenhado e aprovado	Programa aprovado	9 592	9 683	11 380	11 345	14 770	A concretização da meta de 2014, permitirá que o objectivo traçado seja cumprido na íntegra.
Infra-estruturas Sociais	Aumentar o acesso e uso dos serviços de abastecimento de água potável e saneamento seguro nas zonas rurais e urbanas/peri-urbanas.	26.1 Número de fontes de água dispersas operacionais nas zonas rurais - (Indicador 18 do QAD 2012)	16 500	18 900	20 704	19 432	19 306	19 614	22 854	20 069	Partindo de uma base de 16500 em 2010, planeou-se para 20 069 o número de fontes operacionais de água nas zonas rurais. Até 2013 foi existiam 22 854 o número, portanto uma realização que já se encontra acima da meta traçada para o quinquénio